

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

Ata da 72ª Reunião Ordinária

Aos dezanove dias do mês de novembro de 1999, às 10:00 horas, na sala do CAP/APPA, sob a presidência do Capitão-de-Mar-e-Guerra **Francisco Haranaka** reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina, com a presença dos Conselheiros Osiris Stenghel Guimarães, Edmund Fatuch, Nilson Viana, José Silvío Gori, Carlos Roberto Frisoli, Eli Nilson da Silva, José Maria Gonçalves, Djalma da Costa Martins, Wilson Moraes da Silva, Maria do Perpétuo Socorro de Oliveira, Pedro Antonio Bueno de Camargo, Júlio Monteiro de Souza, José Carlos Gomes Carvalho, Airton Galinari, José Roberto Almeida Corrêa, Alceu Claro Chaves, **ABERTURA DA REUNIÃO** – O Sr. Presidente saudando os Conselheiros, deu início à Reunião referindo-se ao Dia da Bandeira; disse das solemnidades que a APPA e a Capitania dos Portos iriam realizar às 12:00 horas em comemoração à data, que por sua importância cívica, transcende à própria cerimônia em razão do sentimento de brasilidade que ela inspira. Depois informou que participou do IIº Seminário de Transporte Aquaviário (21 e 22/10) em Porto Alegre, e que acrescentou uma série de ensinamentos. Foi um Seminário patrocinado, em termos nacionais, pela Diretoria de Portos e Costas e contou com a presença do Comandante do 5º Distrito Naval, do Secretário de Transportes do Rio Grande do Sul, do Vice-Presidente do Sindarma, da ABTP, CONAPRA, Transpetro, Fencovib, Fundação de Estudos do Mar e Consórcio do Corredor Atlântico do Mercosul, com o apoio dos Capitães de Marinha Mercante e da Confederação Nacional dos Trabalhadores de Transporte Aquaviários, na pesca e nos portos. Em relação ao Seminário para reflexão do Conselho, referiu-se aos comentários sobre a posição estratégica do Rio Grande do Sul como meio caminho entre o Centro Econômico do país (São Paulo/Rio/Minas/) e Buenos Aires e, Paranaguá não foi sequer mencionado. Também foi examinada a exploração dos Transportes Aquaviários e as potencialidades dos terminais privados. Completou dizendo da boa impressão deixada pelo Consórcio do Corredor Atlântico do Mercosul e por sua visão estratégica de um “país” chamado América do Sul e não, simplesmente, o Rio Grande do Sul. **Aprovação da Ata:** Foi aprovada a 71ª Ata por unanimidade. **Termos de Posse:** Tomaram posse os Conselheiros Pedro Antonio Bueno de Camargo, reconduzido pela Portaria Interministerial nº 320 de 08/09/99 publicada no Diário Oficial da União de 09/09/99 no Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins, como representante-titular dos Exportadores e Importadores de Mercadorias e José Silvío Gori, reconduzido pela Portaria Interministerial nº 387 de 26/10/99, publicada no Diário Oficial da União de 27/10/99, Bloco dos Operadores Portuários, como representante-titular de Instalações Portuárias Privadas na Área do Porto. **Operadores Portuários:** Estão qualificados 83 Operadores Portuários. **Fundo de Dragagem:** O saldo em 31/10/99 é de R\$ 5.230.031,12 (cinco milhões, duzentos e trinta mil, trinta e um reais e doze centavos). **Expediente: Correspondência Expedida :** **Ofício 37/99 - CAP de 30/10/99** ao Sr. Wildjan da Fonseca Magno, Secretário de Transportes Aquaviários encaminhando cópia da Ata nº 70 e o Mapa Geral dos Arrendamentos nos Portos de Paranaguá e Antonina. **Ofício 38/99 - CAP de 27/10/99** encaminhando à Comissão de Acompanhamento de Dragagem para conhecimento, cópia do ofício 496/99, de 21/10/99 da APPA, à Capitania dos Portos solicitando manifestação sobre sinais cegos e a BL limite Oeste do Fundeadouro 2.

Correspondência Recebida : Cópia do ofício nº 496 da APPA de 27/10/99 endereçado à Capitania dos Portos; Cópia do ofício nº 581/99 –APPA de 16/11/99 ao IBAMA informando sobre o cumprimento das exigências no que concerne a preservação do meio-ambiente marinho nas diversas fases da futura dragagem. **O PROHAGE :** O Sr. Presidente na ausência do Coordenador informou sobre a mudança na Coordenadoria, que passou do Sr. André Luiz da Rocha Pombo para o Sr. Paulo Sérgio Murta. A última reunião do PROHAGE foi apenas para essa transferência e que os assuntos relativos à Comissão foram tratados de forma genérica, sem deliberações.

Relatório Gerencial da APPA : O Sr. Presidente passou a palavra ao Conselheiro Edmund Fatuch para fazer a leitura do Relatório da APPA/mês de outubro/99. Carga Geral, 294.134, destaques, madeira, açúcar ensacado e Congelados. Granéis Sólidos, 1.202.128 ton. Destaque para fertilizantes, soja, farelo e açúcar; no Porto de Antonina, foram movimentadas 2624 toneladas de fertilizantes. Pátio de Caminhões 11.000. Vagões Descarregados no Corredor, 672; Contêiners (TEU) 19.096; Veículos Importação - Volks 911, AUDI 150; Chrysler 131, Renault 488; Exportação : Chrysler 15 e Volks, 305. Movimento de Navios, 147; Tempos de Espera; Carga Geral, Fertilizantes e Full-Container, zero dias e Corredor, 20 dias (por falta de carga). **Fatos Relevantes:** 1- O Edital de Concorrência Internacional 04/99 referente a Dragagem de Manutenção se encontra à venda. Abertura de Concorrência prevista para 21/12/99; 2- Aprovado pelo Governo o embrechamento definitivo do berço 214, abertura de licitação em 09/12/99. 3 - A Marinha do Brasil encaminhou à APPA relação dos sinais flutuantes num total de 67 bóias. A partir de 21 de abril do ano 2000 uma empresa assumirá a responsabilidade da manutenção desse balizamento; 4- Iniciada sondagem de Inspeção do Cais 202/3 e da área do Silo para início das obras da PASA (açúcar); 5 - Iniciada a exportação de automóveis Volks-Golf para o México, com cadência de 300 veículos a cada duas semanas. O Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho, aduzindo à guisa de contribuição, disse da Análise Conjuntural - FIEP relativa ao período janeiro/setembro/99 cujas vendas no Paraná apresentam desempenho positivo em 0,98% em comparação a 98. Um dos destaques desse Relatório é a madeira cujo volume nos primeiros 9 meses foi de 19,40%. O Conselheiro Carlos Roberto Frisoli, em aparte lamentou que grande parte dessa madeira não foi exportada através do Porto de Paranaguá, e que ela determina maior utilização de mão-de-obra. Depois, referiu-se ao Fundo de Dragagem cujos recursos não serão suficientes para atender as necessidades da dragagem futura (cinco anos), dizendo ainda que, nos moldes como está constituído, diante das alterações cambiais, não será suficiente. Na sua opinião, o CAP precisa encontrar soluções para aumentar a sua arrecadação porque, independente do custo de dragagem, a APPA terá outros encargos como o balizamento do canal, em razão da saída da Marinha desse trabalho, a partir de abril do ano 2000. Solicitado pelo Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho foi informado que a APPA terá de dispor de cerca de 11 milhões de reais/ano para atender essa dragagem. Na continuação o Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho disse que foi magnífico o trabalho de redução de custo conseguido pela APPA, mas o Fundo de Dragagem, quando foi criado, o foi para atender uma situação emergencial. Naquele tempo era suficiente. Hoje, o Porto, com apoio do CAP ampliou seus objetivos. Como adicionais entraram, a dragagem para Antonina, o Convênio com a Universidade Federal do Paraná – CEM e a Marinha.

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

Os empresários já deram sua contribuição e é chegado o momento da Comissão de Acompanhamento de Dragagem se reunir e tentar envolver o Governo. “Precisamos fazer uma parceria”, disse o Conselheiro. Depois falou que não concorda com nenhum aumento a ser pago pelos empresários. Carlos Roberto Frisoli, em aparte, disse ter conversado com o superintendente da APPA e soube que foi solicitado ao Ministério dos Transportes a inclusão de Paranaguá no Orçamento da União, justamente para conseguir recursos à dragagem. Não acredita, porém, que isso ocorra, e insistiu que providências devem ser tomadas logo, antes da próxima safra. Completando, o Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho solicitou que a Comissão providenciasse junto à APPA um documento com todo o histórico do Fundo de Dragagem, sua receita, pagamentos, etc. e o que foi feito, a fim de que o CAP possa levá-lo em mãos aos governos, Estadual e Federal e reivindicar sua participação na dragagem dos portos. O Conselheiro José Silvio Gori lembrou que, na Estrutura Tarifária existe a tarifa INFRAMAR e que ela pode ser reavaliada a fim de que parte de seus recursos sejam destinados à dragagem. Em seguida o Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho, lamentando a ausência do Paraná como beneficiário de recursos do Governo Federal entregou aos Conselheiros o “Plano Brasil em Ação”, com a situação dos empreendimentos na área dos portos que destinou recursos da seguinte forma: PORTOS, de Rio Grande 358 milhões, Santos 1.215 milhões, Sepetiba 351,4 milhões, Pecém 233,2 milhões e SUAPE com 203,4 milhões. O Sr. Presidente enfatizou que o assunto é urgente e o “dossiê” deve ser elaborado pela Comissão, juntamente com os técnicos da APPA o mais breve possível. O Conselheiro Pedro Antônio Bueno de Camargo disse que, como não existe uma posição do Ministério da Agricultura com respeito a aspectos sanitários que poderão advir com a Construção de um Terminal de Açúcar no berço 203, mencionado no Relatório Gerencial da APPA, nas proximidades do Terminal de Congelados, solicitou que a APPA reavaliasse o assunto entendendo que o Porto precisa viabilizar todo tipo de carga, mas não pode inviabilizar outras, como é o caso dos congelados, que já têm tradição em Paranaguá.

Relatório das Comissões: Com a palavra o Conselheiro José Roberto Almeida Corrêa – Relator da Comissão Tarifária e Orçamentária foi apresentado ao Plenário e homologada a **decisão** de 28/10/99 (ofício nº 427/99-APPA) conforme segue: 01) Homologar os valores constantes das Tabelas (anexas) de Preços Máximos de Referência dos serviços portuários pelo TCP; 02) Recomendar ao TCP que, nos casos IMO e OOG as negociações com a clientela não afetem a competitividade do Porto de Paranaguá; 3) Recomendar que a APPA baixe Ordem de Serviço estabelecendo os Preços Máximos constantes do item 1 e 4. A presente decisão atende o item 2 da Ata desta Comissão de 20/09/99.

Assuntos Gerais : Deixada a palavra livre e diante da proximidade da cerimônia consagrada à bandeira nacional, os assuntos normalmente discutidos neste item da pauta deixaram de ser tratados, tendo o Sr. Presidente encerrado a Reunião, agradecendo a presença dos Conselheiros e marcando a próxima para o dia 17/12/99 (sexta-feira) às 10:00 horas na sala do CAP, tendo eu, Ivany Marés da Costa lavrado a presente Ata que vai assinada por mim, pelo Presidente e pelos Conselheiros.